



Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sul

Boletim Número: 1012011

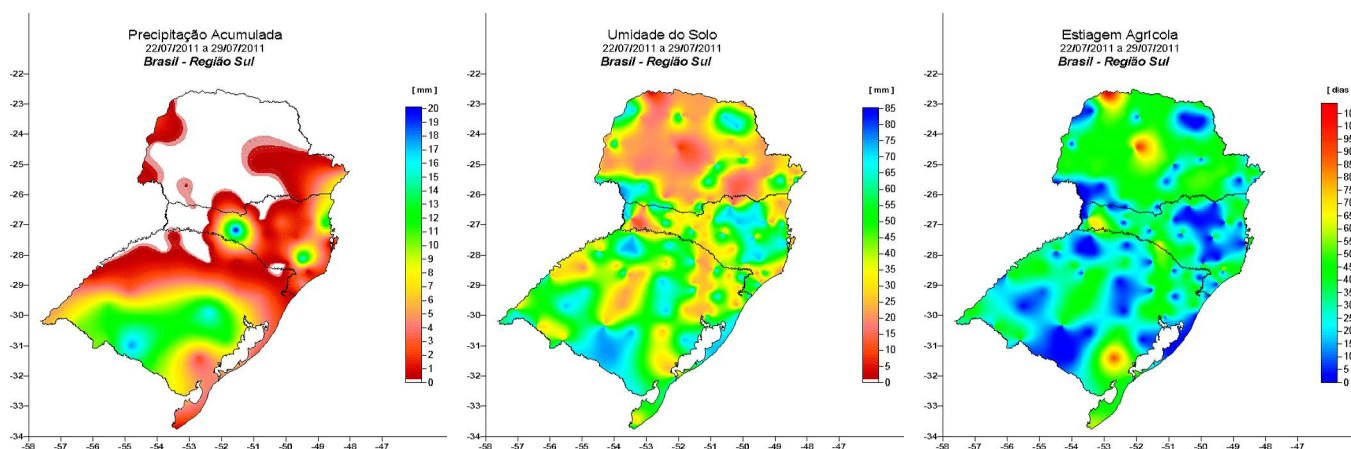
Boletim Agrometeorológico da Região Sul
Período: 22/07/2011 a 29/07/2011

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas da Região Sul se concentraram no sul do norte do Rio Grande do Sul, onde os acumulados ficaram entre 8 e 18 mm, no restante do estado as chuvas foram menores, não acumulando mais que 5 mm. Em Santa Catarina as precipitações mais altas ocorreram ao redor das cidades de Joaçaba, Urubici e Camburiú, com acumulados entre 10 e 20 mm no restante do estado e em todo o Paraná as precipitações foram bem menores, oscilando entre 0 e 5 mm, com a maior parte do Paraná sem registro de chuvas no período analisado.

A umidade do solo está bastante variada em toda região sul, os maiores teores foram registrados nas proximidades de Dom Pedrito, Redentora, Alegrete e Mostardas no Rio Grande do Sul, Pranchita, Querência do Norte e Ribeirão do Pinhal no Paraná, Itaiópolis e Urubici em Santa Catarina, entre 55 e 70 mm. No restante do Rio Grande do Sul a umidade do solo variou entre 25 e 40 mm. As áreas de menor umidade do solo foram registradas nas regiões de Diamante do Norte, Nova Tebas e São Mateus do Sul no Paraná e de Cunha Porã no oeste de Santa Catarina, com umidades que variaram de 5 a 20 mm, nas outras regiões do Paraná e de Santa Catarina as umidades do solo variaram entre 20 e 40 mm.

A estiagem agrícola no Sul do Brasil ficou entre 30 e 45 dias na maioria do território. As regiões onde há mais dias sem chuvas são nas proximidades de Canguçu no Rio Grande do Sul, nos arredores de Diamante do Norte e de Nova Tebas no norte e centro do Paraná respectivamente, com cerca de 80 dias sem chuvas maiores que 10 mm. E as áreas onde chuvas desse porte foram mais frequentes nos últimos 7 dias foram a cerca de Urubici e Monte Castelo no centro de Santa Catarina, na região de Ampére no Paraná e nas áreas próximas aos municípios de Dom Pedrito, Mostardas, Palmeira das Missões, São Francisco de Assis, Arambaré e Soledade no Rio Grande do Sul entre 0 e 15 dias de estiagem agrícola.

Com ajuda da Emater, agricultores fizeram avaliação técnica e levantamento das perdas nas lavouras. Depois de atingir cerca de 101 mil pessoas em menos de 24 horas, na semana passada, a chuva traz danos também para a agricultura do Rio Grande do Sul. Moradores do Vale do Caí (RS) tiveram prejuízos nas plantações de verduras, legumes e frutas. Nas regiões dos vales Paranhana e Taquari, grande parte das lavouras já havia sido colhida. Ainda sem todos os dados contabilizados, pelo menos R\$ 12 milhões já foram perdidos. Um representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) em São Sebastião do Caí (RS), ajuda os agricultores a recomeçar. Segundo ele, a cidade ficou debaixo d'água depois que o Rio Caí transbordou. Por isso, no mínimo, 5,2 toneladas de hortigranjeiros foram destruídas com a inundação nas plantações. – Laranja, bergamota, limão, verdura e até mesmo flores, praticamente tudo foi perdido. Mais de R\$ 5 milhões foram levados pela água. São culturas anuais, será preciso replantar tudo. E, com isso, o custo aumenta para o produtor e na prateleira do supermercado – acrescenta. Situação semelhante ocorre em Bom Princípio (RS). Segundo o secretário de Agricultura, hortigranjeiros, pêssegos e morango, principal produto do município, foram danificados ou destruídos. Os prejuízos ultrapassam R\$ 7 milhões. “Perdi 20% dos meus morangos. Por sorte, fazia pouco tempo que eu havia plantado, mas as alfaces não resistiram” – diz um agricultor, temeroso, sem saber como poderá se reerguer. Sob os efeitos do excesso de chuva, os agricultores, com ajuda da Emater, fizeram avaliação técnica e levantamento das perdas nas lavouras. Mesmo após elaborar um laudo para a Defesa Civil, os produtores não nutrem esperança de receber auxílio. Em 2000, outra grande enchente destruiu o interior da região. Somente três anos depois nos foi dada a possibilidade de sacar até R\$ 10 mil sem juros – diz o representante da Emater, ao lembrar que apenas os açudes que irrigam as plantações saíram ganhando com a cheia. O cultivo de hortigranjeiros foi o que mais sofreu com os alagamentos das lavouras. Alface, pepino, melão e morangueiro tiveram quase perda total. Beterraba, berinjela, cenoura, aipim e brócolis também estão na lista de prejuízos. “Infelizmente, ao contrário da ajuda humanitária, o retorno para esses agricultores, como linhas de créditos, pode ser um pouco demorado” – explica o responsável adjunto do setor de convênios da Defesa Civil. (Com Rural Centro)

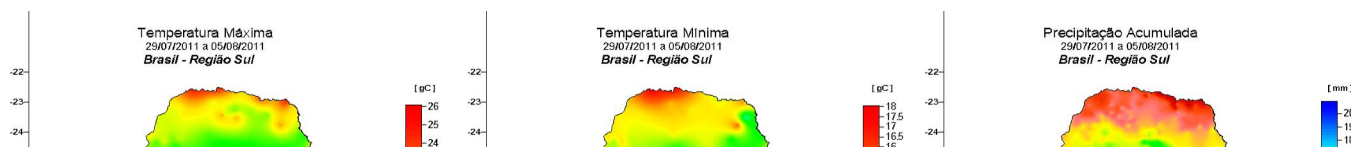


PREVISÃO: As chuvas dos próximos 7 dias serão mais frequentes na região de Tijucas do Sul no Paraná e de Campo Alegre em Santa Catarina onde os acumulados deverão ocorrer entre 180 e 200 mm. No restante do sul paranaense e no norte de Santa Catarina as precipitações devem acumular entre 110 e 130 mm, já no centro do Paraná, no sul de Santa Catarina e no norte do Rio Grande do Sul, as chuvas da próxima semana devem acumular entre 80 e 100 mm, e no sul do Rio Grande do Sul e norte do Paraná as precipitações serão menores entre 20 e 40 mm.

As temperaturas da região Sul ficaram mais baixas na região da Serra Catarinense englobando algumas cidades como Bom Jardim da Serra em Santa Catarina e Bom Jesus no Rio Grande do Sul, e no sul do Rio Grande do Sul, onde as máximas ficaram entre 11 e 14°C e as mínimas entre 5 e 8°C. As áreas mais quentes ocorreram no norte do Paraná e no litoral do Paraná e de Santa Catarina com as máximas entre 19 e 23°C e as mínimas entre 12 e 15°C, no restante da região as máximas oscilaram entre 15 e 19°C e as mínimas entre 8 e 11°C.

Nas próximas 48 horas as condições para colheita estarão desfavoráveis e as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão críticas na maior parte da Região Sul, as exceções ficam para o leste do Rio Grande do Sul, para a região próxima à Palmeira das Missões e Uruguai no mesmo estado, no oeste catarinense assim como nas proximidades de Lebon Régis e Itajaí também em Santa Catarina, e na região de Pranchita no extremo sul do Paraná e de Terra Rica no extremo norte do mesmo estado, onde as condições para colheita deverão estar razoáveis e para a aplicação de defensivos agrícolas entre razoável e desfavorável. As condições para os tratamentos fitossanitários não estarão adequadas em nenhuma área da região Sul nos próximos dois dias. Com relação à irrigação apenas nas proximidades de Nova Tebas e de Diamante do Norte no Paraná haverá necessidade de irrigação nas próximas 48 horas, no restante do sul do país não haverá necessidade de irrigação.

Quanto ao manejo do solo, as condições estarão favoráveis nas áreas próximas à Ubiratã, Reserva do Iguaçu, Foz do Iguaçu e de Sertãozinho no Paraná, de Guaraciaba, Porto União e São Domingos em Santa Catarina, de Fortaleza dos Valos e Farroupilha no Rio Grande do Sul. No restante das áreas da região Sul, as condições estarão entre razoável e desfavorável para o manejo do solo nos próximos dois dias.

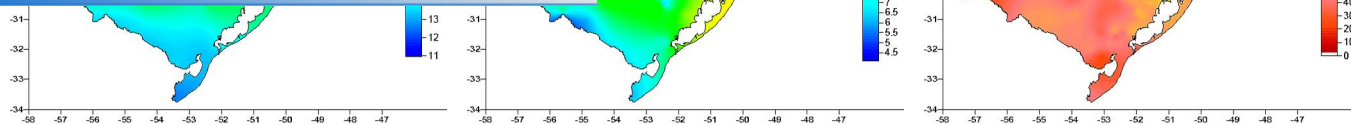




PDF Complete

Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMEIXA
 ARROZ IRRIGADO
 BANANA
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO ZON AGRI
 CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON
 CEVADA SAFRA DE INVERNO ZON.
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GIRASSOL
 MACA
 MAMONA
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MILHO AGRI
 NECTARINA
 PERA
 PESSEGO
 PINUS ELLIOTTII ZARC
 PINUS TAEDA
 TRIGO
 UVA AMERICANA
 UVA EUROPEIA